

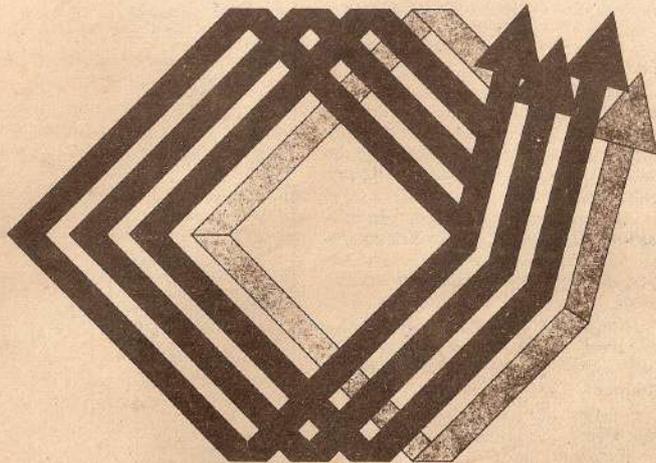
UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Ano XXIX - N.º 316

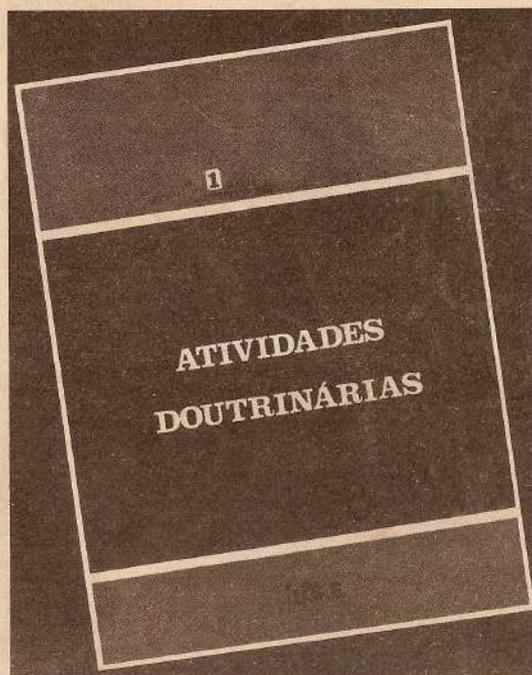
Julho/81

São Paulo - Brasil



LIVRO ESPÍRITA Rumo e Equilíbrio

Departamento do Livro da USE
União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo

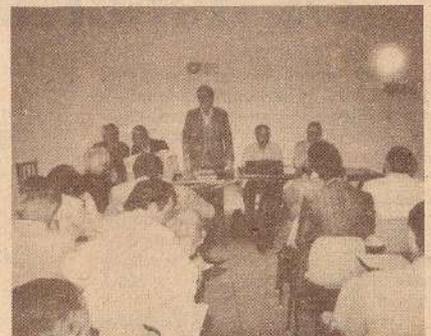


Campanha Integração da Família recebe votos de júbilo e congratulações da Câmara Municipal de São Paulo

Página 6

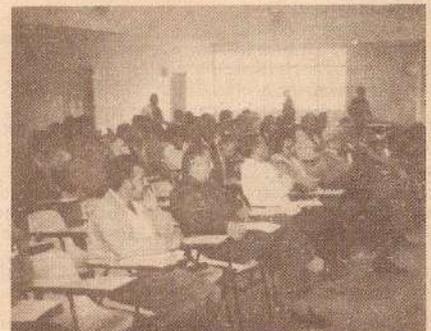
O médium Gasparetto e a atriz Flora Geni estarão no "I Encontro de Arte" em Franca, de 18 a 19 de julho.

Página 7



Realizou-se no dia 14 de junho pp. mais uma reunião do C.D.E. (Conselho Deliberativo Estadual), com a presença de UDEs, UMEs e UNIMEs, na ocasião foi aprovada a "Carta aos Órgãos de Unificação", você poderá apreciá-la na íntegra na

página 4



EDITORIAL

Em função de uma nova dinâmica, a USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - empenha-se agora na estruturação e acionamento dos Departamentos do Livro dos Órgãos.

O Departamento do Livro da USE, nesta atual gestão, deixa seu antigo papel de mera assessoria à Diretoria Executiva, para colocar-se como agente vigoroso e ativo de promoção do livro em todas as suas formas de expressão.

Incumbido de organizar-se em várias frentes de trabalho, o DL da USE sente a necessidade de se apoiar nos órgãos, visto que, em qualquer das atividades do nosso Movimento, são os órgãos as fontes geradoras e mantenedoras dos recursos oferecidos ao próprio Estado.

Por essa razão a Comissão Executiva do DL conclama as regiões para uma representação mais efetiva às reuniões gerais do Departamento. Sabemos das dificuldades de elementos que se empenham e assumam as diferentes faces que a Doutrina apresenta, no entanto, não podemos esquecer que qualquer outra atividade doutrinária se inicia primeiramente nos livros e, quando estes estão

ausentes, os trabalhos fatalmente se acabam distanciando dos princípios do Espiritismo.

Foram os livros os elementos de comunicação de que se valeu Kardec para movimentar a Humanidade em sua nova fase de aprendizado; foram também os livros que preservaram esses ensinamentos, por serem reprodutores fiéis da verdade, sem caracteres de personalismo e deturpação; são os livros, até hoje, elementos de ensino e educação utilizados para a reprodução de novos ensinamentos que valores mediúnicos autênticos dos dias de hoje. Isso tudo sem nos atermos em toda a história profana da Humanidade que se imortalizou através dos livros.

São tarefas do DL da USE a organização de Biblioteca para o uso de todos os adeptos do Movimento, além de centro de pesquisa e acervo do Movimento; a organização de uma Distribuidora de Livros para facilitar a difusão de forma mais ampla; fortalecer os demais Departamentos motivando a leitura educativa e orientadora; constituir e implantar

uma Livraria Pública que facilite o acesso aos livros pela família espírita e o público leigo em geral; movimentar o Estado nas organizações departamentais para que o amparo ao livro seja mais efetivo nas regiões; estabelecer roteiros para as diferentes atividades do livro, como por exemplo, Feiras do Livro, Clubes do Livro etc.

Queremos lembrar que essas diretrizes são gerais, cabendo à Comissão Executiva do DL encontrar os caminhos necessários para o ideal encaminhamento das soluções. Para isso precisamos da presença de todos.

Não desejamos decisões de gabinete, ou mesmo de reduzida equipe de companheiros que, ainda que bem intencionados, distantes das realidades de cada região.

As decisões devem ser tomadas em consenso, devem ser a resultante da experiência de todos, pois, do contrário, fogem aos ideais da unificação.

Sabemos que somos imperfeitos, porém juntos erraremos menos, juntos produziremos mais.

Os departamentos do Livro

O Movimento Espírita, em grande parte, carece de elementos informativos que lhe permita organizar-se nos diversos setores de estudo e trabalhos doutrinários.

Procurando sanar esta lacuna, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE -, através do Departamento do Livro, se preparou para a edição de livros ou roteiros com a finalidade de suprir as carências do Movimento.

Temos à disposição dos Dirigentes os livros:

1. **Atividades Doutrinárias** - Roteiro para reuniões práticas atingindo desde as Reuniões Evangélicas, Estudos Doutrinários etc., até um programa simples, porém completo, de Orientação à Mediunidade e Desobsessão.

2. **Evangelização Infantil** - Roteiro de aulas fundamentais em processos pedagógicos efetivos e consagrados, músicas e esquemas diversos equacionados de forma precisa por elementos especializados em criança e seus problemas.

3. **Orientação Jurídica** - Toda a organização oficial e jurídica detalhadamente explicada para a orientação de Centros e Obras Assistenciais.

4. **Serviço Assistencial** - Roteiro abrangente, alcançando as diferentes áreas de socorro assistencial que o movimento espírita pode oferecer.

Torna-se necessário enfatizar, no entanto, dois aspectos importantes:

1°. Nas edições USE, o que se apresenta é fruto de um acurado estudo, efetuado por representantes de seus órgãos e sociedades componentes, membros de diversos departamentos, os quais também deram sua participação, analisando-os e criticando-os, através de sugestões, a maioria das quais plenamente aceitos e aproveitados.

2°. Os roteiros que apresentamos

não constituem uma regra, estatuto ou regimento, tampouco uma norma que deverá ser seguida integralmente, como lei ou determinação, mas sim alguns norteamentos, no sentido de oferecer ao dirigente espírita meios de se conduzir na direção do Centro Espírita.

3°. Seria contrariar o eminente mestre Kardec e os postulados da Doutrina Espírita, se a nossa intenção fosse ditar regras ou normas.

A grande sabedoria da Doutrina Espírita, o elemento impulsionador de seu progresso é a não imposição de idéias. O espiritismo não se impõe, como não se pode impor, também, aos dirigentes, a maneira ou forma de funcionamento de uma Casa Espírita.

Eis a nossa contribuição para um equacionamento lógico e que permitirá melhor aproveitamento de valores e tempo.



UNIFICAÇÃO

Ano 29

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE.

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Caixa Postal 3861 - Tel.: 883-3615 - São Paulo - CGC: 43.305.762/0001-09

- Jornalista Responsável
Natalino D'Olivo
(MTP-8.638)
- Diretor-Responsável
Murillo Rodrigues Alves
- Conselho Editorial
Abel Glaser
Eder Fávoro
Murillo Rodrigues Alves
Paulo Roberto Pereira da Costa
- Comissão de Redação
Elza Conte
Natalino D'Olivo
Sylvio de Araujo Le Sueur
Eduardo Carvalho Monteiro
- Distribuição
Secretaria-Geral da USE.
Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de 4 de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de 11 de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

- Presidente
Nestor João Masotti
- 1.º Vice-Presidente
Paulo Roberto Pereira da Costa
- 2.º Vice-Presidente
Flávio Pereira do Valle
- Secretário-Geral
Antônio Schiliró
- 1.º Secretário
Abel Glaser
- 2.º Secretário
Milton Felipe
- 3.º Secretário
Marcos Miguel da Silva
- 1.º Tesoureiro
Hélio da Silva Marques
- 2.º Tesoureiro
Rubens Policastro Meira
- Diretor do Patrimônio
Eder Fávoro
- Assessoria de Organização e Planejamento
Rubens Policastro Meira

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho ofício. Os originais não publicados não serão devolvidos.

DEPARTAMENTOS

- Orientação Doutrinária
Eder Fávoro
- Evangelização Infantil
Elaine Curti Ramazzini
- Mocidade
Marcos Miguel da Silva
- Serviço Assistencial Espírita
Odair Cretela de Oliveira
- Orientação Administrativa e Jurídica
Flávio Pereira do Valle
- Educação Espírita
Ilizia Moreira
- Relações Públicas
Murillo Rodrigues Alves.
- Artes
Marília de Castro
- Livro
Alfredo Roberto Netto
- Finanças
Hélio da Silva Marques

ASSINATURA ANUAL:

Brasil..... Cr\$ 200,00
Exterior..... Cr\$ 400,00
Número Avulso Cr\$ 20,00

Composição e Impressão
Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Tel.: 292.7222 - SP.

Irmã Cristina

O Centro Espírita "Irmã Cristina" com sua sede na Rua S. Bernardo, 425 - Praia Grande, comunica que está em pleno desenvolvimento o trabalho do Departamento de Mocidade, através de reuniões aos domingos às 9 horas da manhã.

Taubaté

A Unime de Taubaté realizou a sua "28.ª Semana Espírita" de 27 a 4 julho p.p., que teve como principal enfoque homenagear as cidades da região. Todas as reuniões foram realizadas no "Centro Espírita União e Caridade" de Taubaté.

Encontro de Evangelizadores

O 11.º e o 19.º CREs realizaram de 6 a 7 de junho, no "Ielar", situado em S. José do Rio Preto, um Encontro de Evangelizadores, que contou com a participação de 145 elementos, e teve como temas: Doutrina Espírita; Jogos; Psicologia; Literatura Infantil; Criatividade - Teoria e prática; Músicas; Aulas práticas para o jardim; Didática - Plano de aula; Montagem de Aulas Práticas; Reunião de Pais e Evangelizadores.

20.ª "Comezi"

Nos dias 22 e 23 de Agosto próximo, realizar-se-á na cidade de Itapira, no Educandário Espírita "Américo Bairral", a 20.ª "Comezi" (Confraternização das Mocidades Espíritas da Zona Ituana), que abordará o tema "O Jovem e os Tóxicos"; os organizadores do evento convidam todos os interessados a participar. Maiores informações poderão ser obtidas pelo Sr. Paulo de Tarso. End.: Rua 6, n.º 167 - Bairro do Aterrado - Moji-Mirim - Tel. 0192 - 621413.

Nova Diretoria

A Entidade Espírita "Casa da Criança - Rosa Louzada dos Santos", com sede na

Recado da Redação

Rua São Salvador, 55 - Vila Pires - Santo André, comunica a eleição de sua nova diretoria presidida pelo confrade Wilson Tedesco.

14.ª UDE promove palestra

Dando continuidade à sua programação, a 14.ª UDE fará promover em 10 de julho mais uma palestra doutrinária no C.E. Jesus, Maria e José, sito na Rua Mafalda, 480, tendo como expositor Orlando Francisco. Tema: Kardec por quê?

XIII Sejest - Semana do Jovem Espírita do Tatuapé

O Depto. de Mocidade da 17.ª UDE realizará na semana de 20 a 26 de julho a XIII Sejest, que terá como tema central "Obsessão", desenvolvido conforme o seguinte programa:

20/7 - tema: "Obsessão e Causa"
- oradores: Carlos César e Geraldo José Pereira.

- local: Associação Espírita Henrique de Castro - Av. Xavier Pinheiro n.º 6 - Vila Formosa.

21/7 - tema: "Vampirismo e Limites da Obsessão"

- oradores: Marcos Antônio e Rogério Bersalini.
- local: Associação Espírita Beneficente

Francisco de Assis - Rua Dr. Jorge Ramos n.º 17 - Tatuapé.

22/7 - tema: "Distúrbios da Obsessão"

- oradores: Carlos Alberto e Edivaldo P. Barreto.

- local: Associação Espírita Jacob - Rua Aguapeí n.º 588 - Tatuapé.

23/7 - tema: "Mediunidade e Obsessão"

- oradores: Daniel G. Oliveira e Ismael G. Oliveira.

- local - Núcleo de Estudos Espíritas Lenico - Rua Iriri Mirim n.º 22 - Jardim Santa Terezinha.

24/7 - tema: "Conclusão Final"

- orador: Dr. Wilson Ferreira de Melo.

- local: Associação Espírita Assistencial Olinda de Jesus - Rua Irmãos Leme n.º 122 - Tatuapé.

25/7 - tema: Show Artístico "A História da Música"

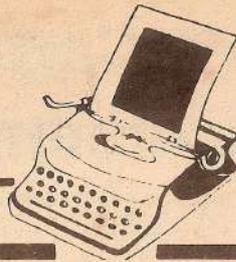
- coordenação: Depto. Artístico do DM - 17.ª UDE.

- local: Centro Espírita Irmã Nice - Rua João Vieira Priosti n.º 76 - Tatuapé.

26/7 - Encerramento oficial da XIII Sejest, com uma Caravana Confraternativa ao Instituto Fraternal de Laborterapia, em Itapeerica da Serra.

Todas as reuniões terão início às 20:00 horas, com apresentações artísticas dos jovens das Mocidades Espíritas da 17.ª UDE.

Todas as noites serão sorteadas "assinaturas" do Jornal UNIFICAÇÃO aos presentes.



turas" do Jornal UNIFICAÇÃO aos presentes.

Adonay F. de Andrade
Depto. de Divulgação - DM-17.ª UDE.

Atualização de endereços de sociedades unidas

A Secretaria Geral da USE solicita aos dirigentes dos Órgãos e Sociedades abaixo sua colaboração informando os endereços atuais das mesmas: UNIME - ARARAQUARA 053 - C.E. Ismael - Araraquara. 056 - Mocidade Espírita Allan Kardec - Araraquara. UNIME - CAMPINAS 113 - Templo Espírita Cristão - Catanduva. UNIME - ITAPEVA 686 - C.E. Allan Kardec - Itapeva. 687 - União Espírita Allan Kardec - Apiaí. UNIME - JABOTICABAL 176 - C.E. Cairbar Schutel - Jaboticabal. UNIME - JACAREÍ 185 - C. E. Amor e Caridade - Jacareí. UME - JUNDIAÍ 537 - C. E. Fraternidade - Jundiá. 538 - Cruzada dos Militares Espíritas - Jundiá. 712 - C. E. Nosso Lar - Santa Isabel. UME - LEME 552 - C. E. Divina Luz - Leme. UNIME - LINS 652 - C. E. Amor e Caridade - Getulina. 656 - Casa Transitória Irmã Guiomar - Promissão. UME - PIRACUNUNGA 581 - Lar André Luiz - Piracununga. UNIME - RANCHARIA 267 - C. E. Poder da Fé - Rancharia. 594 - C. E. Seara de Jesus - Iepê. UME - Santa Bárbara D'Oeste 704 - C. E. Emmanuel - Santa Bárbara D'Oeste. UNIME - SANTO ANDRÉ 314 - C. E. Redentor - Santo André. UME - SÃO CARLOS 354 - Casa do Caminho - Instituição Cristã - São Carlos. UNIME - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 393 - Grupo da Frat. Irmão Genesio - S. José do Rio Preto. UNIME - SÃO VICENTE - 637 - C. E. Allan Kardec - Praia Grande. U D E - 6a. ZONA 2634 - C. E. Amaro Rodrigues da Silva - S. Paulo. U D E - 9a. ZONA 2667 - Centro de Preparação Cristã - S. Paulo. U D E - 15a. ZONA 2760 - C. E. Mensageiro Jacó - S. Paulo. U D E - 18a. ZONA 2773 - Casa Espírita Renascidos para Cristo - S. Paulo. U D E - 19a. ZONA 2745 - Sociedade Espírita O Bom Samaritano - S. Paulo.

A Secretaria Geral lembra que as Sociedades ora relacionadas já tiveram seus nomes citados anteriormente no jornal UNIFICAÇÃO, mas não recebeu nenhuma informação.

Orientação doutrinária em Piracicaba

O Departamento de Orientação Doutrinária esteve no dia 6 de junho na cidade de Piracicaba, participando de um encontro promovido pela UNIME local, para dirigentes de Centros e Entidades da Região. O Encontro teve lugar na "Associação Espírita URUBATÃO", situada à Rua Fernando Febiliana da Costa, n.º 1.828.

O Encontro teve início às 17,00 horas prolongando-se até às 19,30 horas. O tema exposto pela equipe do Departamento foi "Atendimento Fraternal", que faz parte do item 1.º do livro "Atividades Doutrinárias" da USE. Os participantes debateram com entusiasmo o assunto, concluindo-se que atualmente nenhum Centro Espírita deve dispensar esse tipo de atividade, considerando que ela está diretamente ligada ao público em geral que procura o Centro Espírita, sendo pois uma necessidade aparelhar-se a Casa Espírita, de maneira que ela possa atender a todo tipo de criatura, propiciando-lhe um primeiro contato com a Casa Espírita e a própria Doutrina.

O Conclave terminou em clima de muita alegria, ficando perfeitamente caracterizada a importância do encontro, bem como o grande aproveitamento por parte de todos. Esse encontro, dentro do plano estabelecido, foi um desdobramento de outros já promovidos naquela cidade.

Atividades da Unime de Botucatu

Visita Avaré

A diretoria executiva da Unime de Botucatu vem-se empenhando na integração dos espíritas das cidades vizinhas.

Dentro da divisão administrativa proposta pela USE, esta Unime mantém contato com São Manuel, Itatinga e agora Avaré.

O movimento espírita em São Manuel sempre foi sustentado por confrades valiosos que participaram da unificação desde o início. Expressivo trabalho é desenvolvido pelo Lar "Anália Franco", verdadeiro sustentáculo assistencial espírita, sob a supervisão de D. Célia Zenir Oliveira. O albergue noturno funciona junto ao Centro "Amor e Caridade" sob a orientação atual do confrade Zoilo Pereira de Almeida e demais colaboradores valiosos.

Em Itatinga, agora com a presença do Sr. Aparício Mariano Franzolin, estão-se concluindo as obras de construção do C.E. "Fé, Esperança e Caridade", à Rua Allan Kardec e aguarda-se a ampliação do movimento espírita naquela cidade.

No dia 30 de maio último, a diretoria da Unime de Botucatu compôs uma caravana e teve a alegria de rever os confrades de Avaré. Foi uma verdadeira festa de fraternidade onde a semente da unificação foi estimulada a germinar. Várias entidades espíritas estiveram representadas na reunião promovida pela Unime de Botucatu. Diversos e valiosos trabalhos assistenciais e de evangelização foram conhecidos e expostos.

Explicações sobre a estrutura da USE foram feitas pelo presidente Sr. Antônio Paes, Nivaldo E. Santiago e Francisco Habermann. Ficou a cargo deste último a palestra da noite reunindo, num recinto central da cidade, expressivo auditório.

Aguarda-se com grande expectativa a organização da União Municipal Espírita naquela cidade, para o que a Unime de Botucatu prestará todo o apoio e colaboração necessária.

Escolas de evangelização de Botucatu visitam campus universitário

Promovido pelo Departamento de Evangelização da Unime de Botucatu, as três escolas locais formaram uma caravana em visita (devidamente autorizada) ao Campus Universitário de Botucatu, no dia 31 de maio último.

Cerca de 70 pessoas lotaram um ônibus e passaram horas agradáveis ao ar livre visitando duas dependências exemplares da vida universitária daquele Campus: o Biotério (criação de animais de laboratório) e o campo esportivo.

O evento fez parte da programação anual para as escolas de Evangelização assim como o piquenique realizado no início do ano.

A próxima atividade de recreação será a visita ao Lar "Anália Franco", em São Manuel.

Estas atividades foram inseridas no programa de evangelização aplicado em Botucatu (conf. Departamento de Evangelização da USE) e têm mostrado sua utilidade no conagração das escolas de evangelização dos centros espíritas.

Primeiro fim de semana do jovem espírita de Botucatu

Com uma programação abrangendo os dias 23/maio (em Botucatu) e 24/maio (em São Manuel, no Lar "Anália Franco"), realizou-se com êxito este encontro de jovens.

Constou de palestra proferida pelo confrade Francisco Habermann ("Evolução espiritual do homem - migrações das raças"); debates sobre tema espírita; visita ao HC de Rubião Júnior (Caravana espiritual) com apresentação de uma peça teatral pelos jovens aos pacientes; lanche confraternativo e visita ao lar "Anália Franco".

Contribuição importante para a reunião trouxe o confrade Orestes T. Fontoura, do 2.º CRE - Sorocaba, explanando sobre o Departamento de Mocidade do CRE e estrutura da USE.

O atual coordenador da Mocidade Espírita do C.E. "Anésio Siqueira" é o jovem José Luiz Moura, que, juntamente com outros moços, vem desenvolvendo um trabalho profícuo no espiritismo local.

Carta aos órgãos de unificação do Movimento Espírita do Estado de São Paulo

Em reunião realizada no dia 14 de junho próximo passado, o Conselho Deliberativo Estadual da USE aprovou uma carta aos órgãos de unificação do movimento espírita do Estado de São Paulo, objetivando contribuir com um norteamento seguro para uma maior dinamização das atividades espíritas, face, inclusive, ao tema escolhido pelo Conselho Federativo Nacional da FEB para o V Ciclo de Reuniões Zonais.

A respeito deste documento, o presidente da USE, Nestor Monetti, assim se manifestou:

"Este documento, que vinha sendo alvo de análise por parte dos membros do C.D.E. desde dezembro último e que serviu, também, de objeto de estudo em diversas atividades promovidas por órgãos de unificação, destaca o papel da Doutrina Espírita junto à humanidade no momento presente, a responsabilidade de todos os espíritas na difusão e vivência dos seus princípios, a importância do Centro Espírita nesse trabalho de estudo e prática do Espiritismo e a permanente necessidade de o movimento espírita estar unificado e as sociedades espíritas e os próprios espíritas unidos, para que, com mais facilidade e harmonia, a mensagem espírita possa ser colocada ao alcance e a serviço de todos.

O documento oferece, ainda, algumas sugestões de atividades para os órgãos de unificação e observa alguns princípios fundamentais que norteiam as tarefas de unificação do movimento espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas.

Pela sua importância, entendemos que este documento deve ser estudado em profundidade por todos os que trabalham na Seara Espírita."

Ref.: Dinamização das atividades espíritas

I — CONSIDERAÇÃO

a) que, na fase de transição por que passa a humanidade, a Doutrina Espírita desempenha um importante papel, oferecendo, com lógica e segurança, a consolação, o esclarecimento e a orientação de que os homens hoje necessitam;

"Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da humanidade. Ditosa serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade: 'Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado.'" (O Espírito de Verdade — "Os Obedientes do Senhor" — O Evangelho Segundo o Espiritismo — Allan Kardec)

b) que se faz necessário colocar ao alcance e a serviço de todos a mensagem consoladora e esclarecedora que a Doutrina Espírita oferece;

"Espíritas! Amal-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo se encontram todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram." (O Espírito de Verdade — "O advento do Espírito de Verdade" — O Evangelho Segundo o Espiritismo — Allan Kardec)

"Libertação da palavra divina é desentranhar o ensinamento do Cristo de todos os cárceres a que foi almejado e, na atualidade, sem querer qualquer privilégio para nós, apenas o Espiritismo retém bastante força moral para se não prender a interesses subalternos e efetuar a recuperação da luz que se derrama do verbo cristiano do Mestre, descedentando e orientando as almas." (Bezerra de Menezes — Psic. F. C. Xavier — "Unificação" — Reformador dez./75)

c) que é de vital importância para a difusão e vivência da Doutrina Espírita, que os Centros Espíritas, unidades do movimento espírita, desenvolvam suas tarefas, de maneira a mais ampla possível, procurando atender plenamente às suas finalidades;

"Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e colher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna." (Emmanuel — Psic. F. C. Xavier — "O Centro Espírita" — Reformador jan./51)

d) que aos órgãos de unificação do movimento espírita cabe, permanentemente, a responsabilidade de reunir e analisar experiências já realizadas, inclusive pelos próprios Centros Espíritas e colocar à disposição dos mesmos, as sugestões, orientações, programas e apoio de que necessitam para o pleno desenvolvimento de suas atividades doutrinárias, assistenciais e administrativas;

"Ensinar, mas fazer; crer, mas estudar; aconselhar, mas exemplificar; reunir, mas alimentar." (Bezerra de Menezes — Psic. F. C. Xavier — "Unificação" — Reformador dez./75)

e) que a realização, pelos órgãos de unificação, das citadas atividades (letra "d"), promove a unificação do movimento espírita e a união das sociedades e dos próprios espíritas, fundamentais para o fortalecimento do trabalho de difusão e vivência do Espiritismo;

"Recordemos, na palavra de Jesus, que 'a casa dividida ruí', todavia ninguém pode arrebatá-la sem feixe de varas que se agregam numa união de forças." (Bezerra de Menezes — Psicofonia de Divaldo P. Franco — "Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante..." — Reformador fev./75)

f) que, com o objetivo de colocar à disposição dos Centros Espíritas uma orientação segura para as suas atividades, analisando o tema "A adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades" e destacando o porquê e o quê basicamente, lhe cabe realizar, o Conselho Deliberativo Estadual da USE, em setembro de 1975, aprovou a "Carta aos Centros Espíritas" (Unifica-

ção — set./75); e, com o mesmo objetivo, o Conselho Federativo Nacional da FEB, em outubro de 1977, aprovou outro documento contendo suas conclusões sobre o citado tema (Reformador — dez./77);

g) que, com o objetivo de oferecer uma série de sugestões sobre como colocar em prática as recomendações contidas nos documentos anteriormente aprovados e acima citados (letra "f"), reunindo experiências diversas e ouvindo as partes interessadas, a USE vem colocando à disposição dos Centros Espíritas, sugestões, orientações, programas e apoio para as suas atividades, tais como: de estudo doutrinário, de assistência espiritual, de evangelização infantil, de mocidade, de serviço assistencial, de divulgação e de administração; e, com o mesmo objetivo, o Conselho Federativo Nacional da FEB, em julho de 1980, aprovou o documento "Orientação ao Centro Espírita";

"Jesus, meus amigos, é mais do que um símbolo. É uma realidade em nossa existência. Não é apenas um ser que transitou da manjedoura à cruz, mas o exemplo, cuja vida se transformou num Evangelho de feitos, chamando por nós. Necessário, em razão disso, aprofundar o pensamento na obra de Allan Kardec para poder viver Jesus em toda a plenitude." (Bezerra de Menezes — Psicofonia de Divaldo P. Franco — "Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante..." — Reformador fev./76)

II — O CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DA USE — UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, RECOMENDA AOS ÓRGÃOS DE UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA ESTADUAL (CRÊS, UNIMES, UMEs e UDEs):

a) que desenvolvam suas atividades no sentido de sustentar, permanentemente, a unificação do movimento espírita e a união das sociedades e dos próprios espíritas, para que, cada vez mais fortalecidos, coloquemos ao alcance e a serviço de todos a mensagem consoladora e esclarecedora que a Doutrina Espírita nos oferece;

"Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: 'Trabalhe-mos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra', porquanto o Senhor lhes dirá, 'Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio às vossas rivalidades e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dana para a obra!'" (O Espírito de Verdade — "Os Obedientes do Senhor" — O Evangelho Segundo o Espiritismo — Allan Kardec)

b) que, visando um permanente aprimoramento de todas as tarefas que os Centros Espíritas desenvolvem, promovam a realização de reuniões ou encontros de dirigentes e trabalhadores das casas espíritas, objetivando:

1) um estudo aprofundado dos documentos já citados (letras "f" e "g" do item I);

2) uma análise dos problemas e necessidades dos Centros Espíritas;

3) uma análise de outros programas de estudo e de trabalho, baseados na Codificação Kardequiana, decorrentes, inclusive, de experiência já realizadas pelos próprios Centros Espíritas;

"Trabalhar pela unificação dos órgãos doutrinários do Espiritismo no Brasil é prestar relevante serviço à causa do Evangelho Redentor junto à Humanidade. Reunir eleventos dispersos, concenatá-los e estruturar-lhes o plano de ação, na ordem superior que nos orienta o idealismo, é serviço de indiscutível benemerência porque demanda sacrifício pessoal, oração e vigilância na fé renovadora e, sobretudo, elevada capacidade de renúncia." (Emmanuel — Psic. F. C. Xavier — "Unificação" — Reformador out./77)

"Não vos conclamamos à inércia, ao parasitismo, à aceitação tácita, sem a discussão ou o exame das informações. Convidamo-vos à verdadeira dinâmica do amor." (Bezerra de Menezes — Psicofonia de Divaldo P. Franco — "Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante..." — Reformador fev./76)

c) que organizem suas atividades de modo a promover um permanente contato com os Centros Espíritas, colocando à disposição dos mesmos, principalmente dos mais simples, as sugestões, orientações, programas e apoio de que necessitem para o pleno desenvolvimento de suas atividades doutrinárias, assistenciais e administrativas;

"Unamo-nos, amemo-nos, retificando as nossas opiniões, as nossas dificuldades e os nossos pontos de vista, diante da mensagem clara e sublime da Doutrina com que Allan Kardec enriquece a nova era, compreendendo que lhe somos simples discípulos." (Bezerra de Menezes — Psicofonia de Divaldo P. Franco — "Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante..." — Reformador fev./76)

d) que, visando congregar a família espírita, promovam a realização de confraternizações, reunindo os frequentadores dos centros e demais sociedades espíritas, a todos aproximando, irmanando e unindo, criando, assim, um clima de fraternidade e de paz, onde todos sintam o seu ânimo permanentemente renovado para as atividades espíritas-cristãs;

"Matenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender..." (Bezerra de Menezes — Psic. F. C. Xavier — "Unificação" — Reformador dez./75)

"Demo-nos as mãos e ajudemo-nos; esqueçamos as opiniões contraditórias para nos recordarmos dos conceitos de identificação, confiando no tempo, o grande enxugador de lágrimas, que a tudo corrige." (Bezerra de Menezes — Psicofonia de Divaldo P. Franco — "Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante..." — Reformador fev./76)

e) que estimulem e cooperem na implantação de Centros Espíritas, onde se fizer necessário, orientando e apoiando o trabalho de elementos do próprio local;

"...e, se possível, estabeleçamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus." (Bezerra de Menezes — Psic. F. C. Xavier — "Unificação" — Reformador dez./75)

f) que promovam um trabalho de esclarecimento junto aos dirigentes e trabalhadores dos Centros Espíritas sobre as origens, as características e as atividades do trabalho de unificação do movimento espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas, alertando, inclusive, para a necessidade de se evitar atividades paralelas e dispersivas, desnecessárias e inconvenientes à unidade do movimento espírita;

"Nenhuma hostilidade recíproca, nenhum desapeço a quem quer que seja. Acontece, porém, que temos necessidade de preservar os fundamentos espíritas, honrá-los e sublimá-los, senão acabaremos estranhos uns aos outros, ou então cadaverizados em arremetidas que nos mutilarão os melhores anseios, convertendo-nos o movimento de libertação numa seja esta quequer, encarcerada em novas interpretações e teologias, que nos acomodariam nas conveniências do plano inferior e nos afastariam da Verdade." (Bezerra de Menezes — Psic. F. C. Xavier — "Unificação" — Reformador dez./75)

"Solidários, seremos unido. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos, distanciados entre nós, ocultaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela Divina Providência." (Bezerra de Menezes — Psic. F. C. Xavier — "Mensagem de União" — Unificação nov.-dez./80)

g) que permitam com os demais órgãos de unificação do movimento espírita, seus programas e trabalhos, suas realizações e experiências, oferecendo e recebendo subsídios para as suas atividades;

"É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios." (Bezerra de Menezes — Psic. F. C. Xavier — "Unificação" — Reformador dez./75)

"Unificação, sim. União também. Imprescindível que nos unificuemos no ideal espírita, mas, que acima de tudo, nos unamos como irmãos." (Bezerra de Menezes — Psicofonia de Divaldo P. Franco — "Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante..." — Reformador fev./76)

III — OBSERVA, AINDA, O CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DA USE:

a) que o trabalho de unificação do movimento espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas se assenta nos princípios de fraternidade, liberdade e responsabilidade que a Doutrina Espírita preconiza;

"Onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade." (Paulo — Segunda Epístola aos Coríntios — cap. 3 vers. 17)

b) que o trabalho de unificação do movimento espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas caracteriza-se por oferecer sem exigir compensações, ajudar sem criar condicionamentos, expor sem impor resultados e unir sem tolher iniciativas, preservando os valores e características individuais tanto dos homens como das sociedades;

"A tarefa da unificação é paulatina; a tarefa da união é imediata, enquanto a tarefa do trabalho é incessante, porque jamais terminaremos o serviço, desde que somos servos imperfeitos, e fazemos apenas a parte que nos está confiada. Amar, no entanto, é impositivo que o Senhor nos conceda e que a Doutrina nos restaure." (Bezerra de Menezes — Psicofonia de Divaldo P. Franco — "Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante..." — Reformador fev./76)

c) que a integração e participação dos Centros Espíritas nas atividades de unificação do movimento espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas devem ser sempre voluntárias e conscientes, com pleno respeito à autonomia administrativa de que desfrutam;

"O serviço da unificação em nossas filiais é urgente mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma." (Bezerra de Menezes — Psic. F. C. Xavier — "Unificação" — Reformador dez./75)

d) que todo programa, colaboração e apoio aos Centros Espíritas devem ser colocados à sua disposição como sugestão e subsídio ao trabalho por eles desenvolvido, que, em função de suas realidades próprias, poderão adotá-lo ou não, parcial ou totalmente, bem como adaptá-lo às suas necessidades, uma vez que nas atividades de unificação do movimento espírita não há lugar para a padronização artificial e automatizante;

"Senhor Jesus... Faze-nos observar, por misericórdia, que Deus não nos cria pelo sistema de produção em massa e que por isto mesmo cada qual de nós enxerga a vida e os processos de evolução de maneira diferente." (Emmanuel — Psic. F. C. Xavier — Reunião FEB Brasília — Reformador fev./73)

e) que em todas as atividades de unificação do movimento espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas seja sempre estimulado o estudo constante e aprofundado das obras de Allan Kardec, enfatizando as bases em que a Doutrina Espírita se assenta e destacando a sua permanente atualidade frente ao progresso humano, em razão do caráter dinâmico e evolutivo que apresenta;

"Allan Kardec, nos estudos, nas cogitações, nas atividades, nas obras, a fim de que a nossa fé não faça hipnose, pela qual o domínio da sombra se estabelece sobre as mentes mais fracas, acorrentando-as a séculos de ilusão e sofrimento." (Bezerra de Menezes — Psic. F. C. Xavier — "Unificação" — Reformador dez./75)

"É verdade que devemos examinar e reexaminar a Codificação Kardequiana a fim de nos aparelharmos para as grandes lides do momento. E fala-se mesmo quanto à necessidade de uma revisão em muitas partes da Doutrina, que se encontraria ultrapassada..."

Sem dúvida é imprescindível estudar o Espiritismo para apresentá-lo de modo consentâneo às necessidades desta ou daquela ordem, nestes dias de cultura, tormento e técnica... O Espiritismo, porém, é luz, e como tal não pode

MATERIAL COLOCADO PELA USE À DISPOS- ESPÍRITAS, A QUE SE REFERE A "CAR- DE UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA"

ORIENTAÇÃO DOUTRINÁRIA
— Atividades Doutrinárias do Centro Espírita
— Evangelho no Lar

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
— Programa Básico de Evangelização Infantil (Jardim, Nível I e Nível II).
— Manual de Aulas Práticas para o Jardim.
— Apostila para Evangelizadores - Encontro Regional.

— Apostila para Evangelizadores - Mini-curso.
— Apostila sobre Evangelização Espírita de Menor Carençado.
— Apostila sobre exercícios e atividades para crianças.

— Fascículos para Evangelizadores sobre: Doutrina Espírita (1), Psicologia (2), Criatividade (3), Criatividade Infantil (4), Técnicas (5), Literatura Infantil

(6), Músicas (7), Jogos (8), Reuniões de Pais (9), e Aulas Práticas (10).

— Estudos sobre Literatura Infantil.
— Programações para o mês da Criança (Temas e Técnicas).
— Sugestões sobre implantação e/ou dinamização das atividades de evangelização infantil nos Centros Espíritas.

MOCIDADE ESPÍRITA
— Programa de Estudo para Mocidade Espírita Iniciante

— Roteiro para Reunião (Anexo I)
— Técnicas de Estudo (Anexo II)
— Considerações sobre o Programa de Estudo Integrado.

— Trabalho sobre Mocidade Espírita e Atividade Artística.

Paulo

conter trevas. Suas bases são inamovíveis. O que ora nos parece superado é conceito que não se encontra devidamente desdobrado nem valorizado na sua real significação.

Por isso mesmo, peregrinemos pelas retortas e laboratórios, pesquisando e analisando; frequentemos as escolas de indagação e reunamos informes; busquemos a técnica, porém, tudo estudemos à luz do Espiritismo, em cuja fonte há linha para a sede expressiva de que nos encontremos possuídos e da qual sejamos instrumentos..." (Guillon Ribeiro - Psic. Divaldo P. Franco - "Novos Rumos" - "Sol de Esperança" - Livr. Esp. Alvorada Editora - Salvador) f) que todas as atividades de unificação do movimento espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas tenham por objetivo maior colocar, com simplicidade e clareza, a mensagem consoladora e orientadora da Doutrina Espírita ao alcance e a serviço de todos, principalmente do povo, dos homens social e intelectualmente mais simples, através de um permanente e fraterno convívio com a mensagem espírita, por meio do estudo, da oração e do trabalho;

"Os nossos postulados devem ser desdobrados e vividos dentro de uma linha austera de dignidade e nobreza. Sem embargo, que os nossos sentimentos vibrem em uníssono, refletindo as emoções de amigos que se desejam ajudar e de irmãos que se não permitem avançar deixando a retaguarda juncada de cadáveres ou assinalada pelos que não tiveram força para prosseguir..." (Bezerra de Menezes - Psicofonia de Divaldo P. Franco - "Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante..." - Reformador fev./76)

"Em cada templo, o mais forte deve ser escudo para o mais fraco, o mais esclarecido a luz para o menos esclarecido, e sempre e sempre seja o sofrido o mais protegido e o mais auxiliado, como entre os que menos sofrem seja o maior aquele que se fizer o servidor de todos, conforme a observação do Mentor Divino." (Bezerra de Menezes - Psic. F.C.Xavier - "Unificação" - Reformador dez./75)

"Graças Te rendo, meu Pai, Senhor do Céu e da Terra, por haveres ocultado estas coisas aos doutos e aos prudentes e por as teres revelado aos simples e aos pequenos." (Jesus - Mateus, cap. XI vers. 25)

"que em todas as atividades de unificação do movimento espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas, seja sempre preservado, aos que delas participam, o natural direito de pensar, de criar e de agir que a Doutrina Espírita preconiza, assentando-se, todavia, todo e qualquer trabalho, nas obras da Codificação Kardequiana.

"Que ninguém seja cerceado em seus anseios de construção e produção. Quem se afeição a ciência que a cultive em sua dignidade, quem se devota à filosofia que lhe engrandeça os postulados e quem se consagra à religião que lhe divinize as aspirações, mas que a base kardequiana permaneça em tudo e todos, para que não venhamos a perder o equilíbrio sobre os alicerces em que se nos levanta a organização."

"Seja Allan Kardec não apenas crido ou sentido, apreendido ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação." (Bezerra de Menezes - Psic. F.C. Xavier - "Unificação" - Reformador dez./75) (Aprovada pelo Conselho Deliberativo Estadual da UDE, em reunião de 14/junho/1981)

UNIFICAÇÃO DOS CENTROS ATA AOS ÓRGÃOS (LETRA "g" DO ITEM I)

- Trabalho sobre Mocidade Espírita e Ética nas Confraternizações.
- SERVÍÇO ASSISTENCIAL
- Atividades do Serviço Assistencial no Centro Espírita.
- Apostila sobre Evangelização Espírita de Menor Carenciado.
- Roteiro sobre Assistência Religiosa Espírita em Estabelecimentos Penais.
- ADMINISTRAÇÃO
- Atividades Administrativas do Centro Espírita.
- DIVULGAÇÃO
- Material sobre a Campanha Comece pelo Co-meço.
- Material sobre a Campanha Integração da Família.
- Material sobre Feira do Livro.
- Material sobre Semana Espírita.



Crônica Evangélica

PAULO ALVES GODOY

ESTÊVÃO - o segundo mártir

"Fitando os olhos nele, viram o seu rosto como o de um anjo."
(Atos, 6:15)

Consumada a crucificação de Jesus Cristo, os apóstolos fundaram uma instituição denominada Casa do Caminho, onde passaram a praticar a assistência social na medida em que suas minguadas posses o permitiam. Implantaram ali um sistema comunitário no qual as pessoas que tivessem algum bem, dispunham dos mesmos, entregando-os aos apóstolos e passando a desfrutar os benefícios que a Casa lhes proporcionava. Com essa medida deixou de existir entre eles qualquer necessidade.

A atividade da Casa do Caminho tornou-se tão intensa que os próprios apóstolos acharam que não era justo ficarem ali, limitados a uma assistência social restrita, relegando para planos secundários a divulgação dos consoladores ensinamentos de Jesus Cristo.

Como medida preliminar para contornar a situação, sugeriram e foi aprovada a indicação de sete assessores, atribuindo-lhes a tarefa de socorrerem as pessoas ali abrigadas e aquelas que viessem a procurar a assistência da Casa. Os nomes desses assessores eram: Estêvão, Filipe, Prochoro, Nicânor, Timon, Parmenas e Nicolau.

Estêvão se destacou entre eles, pois o livro dos "Atos dos Apóstolos" afirma que, "cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo".

Alguns homens, pertencentes a várias sinagogas, passaram a disputar com ele, mas nenhum podia resistir à sabedoria das suas inspiradas palavras. Por isso subornaram uns homens para que afirmassem de público que ouviam dele palavras bias-

femas contra Moisés e contra Deus, e que Jesus, o Nazareno, haveria de destruir aquele lugar e mudar os costumes estabelecidos por Moisés. Essas acusações gratuitas tiveram o condão de excitar o povo, os escribas e os anciãos contra Estêvão, o qual foi preso e levado ao Conselho.

Face às acusações dos escribas e anciãos de Israel, o jovem Estêvão teve a oportunidade de fazer a sua autodefesa, proferindo um discurso que está descrito, de forma clara, no livro dos "Atos dos Apóstolos". Diz a narrativa que Estêvão ficou tão inspirado e de tal forma influenciado espiritualmente que o seu rosto resplandecia, sem que tudo isso servisse para aplacar a fúria daqueles homens fanatizados, os quais depositaram suas vestes perto de Saulo, o futuro apóstolo Paulo, que não hesitou em aplaudir a sua morte por apedrejamento.

Um caso digno de registro é que a cegueira e o fanatismo haviam de tal forma acometido os julgadores de Estêvão, que nem mesmo as palavras fulgurantes do seu discurso e a evidente interferência espiritual, serviram para convencê-los, pelo contrário, exasperaram mais os ânimos e a morte do jovem assessor da Casa do Caminho foi reclamada em altos brados, fazendo com que ele se transformasse no segundo mártir da Boa Nova.

Por causa desse mesmo fanatismo, Jesus Cristo — o primeiro mártir das idéias novas —, alertou sobre a necessidade da oração e vigilância persistentes, e do uso de critério adequado em nossos julgamentos. No Sermão da Montanha ele nos recomendou que fôssemos comidos em nossa maneira de julgar, pois, da forma como julgamos os nossos semelhantes, nós também seremos julgados, e com a medida com que medirmos, nós também seremos medidos.



Não sei se vou ou se fico não sei se fico ou se vou se vou eu sei que não fico se fico eu sei que não vou.

Cá entre nós, eu estava nesse dilema, quando me pediram pra colaborar com o movimento em prol da construção da sede própria da USE.

Eu, como muitos de vocês, estava pensando: Pra que construir uma sede própria quando há tanta coisa pra ser feita ainda, que eu acho mais importante.

Será que não é exagero essa necessidade? E eu ficava.

Por outro lado eu queria que o movimento crescesse, ficasse mais forte e via a necessidade de ter um espaço físico, capaz de poder cumprir com uma série de tarefas, tais como palestras, arquivos de materiais importantes de informação e consulta, biblioteca...

Aí, quando eu pensava assim, as coisas mudavam. Eu ia.

Depois eu ficava pensando nas crianças que poderiam comer com o dinheiro dessa construção. E ficava de novo.

Logo em seguida eu entendia que o dinheiro des-

sa construção se fosse transformado em comida para as crianças faria com que elas comessem algumas vezes, mas e depois? Então eu ia.

E nessas idéias e vindas eu cheguei à conclusão de que a construção é muito importante, não só para o movimento mas para todos nós.

Com a construção de uma sede própria, que congregue todas as pessoas envolvidas com a doutrina, poderemos sem dúvida trocar experiências, estudar, crescer e ajudar muito mais. Poderemos arquivar, com a dignidade que merecem, as obras espíritas, tão importantes para o desenvolvimento de cada um de nós. Poderemos promover encontros e seminários, acolher amigos de outras cidades, estados e países, promover cursos etc. etc. e tal.

E construir um prédio pra unificar tudo isso é uma tarefa até relativamente fácil em relação aos resultados que isso pode trazer.

Definitivamente eu vou.

E quem for consciente que vá comigo.

Realizado em Marília um minicurso de preparação de evangelizadores

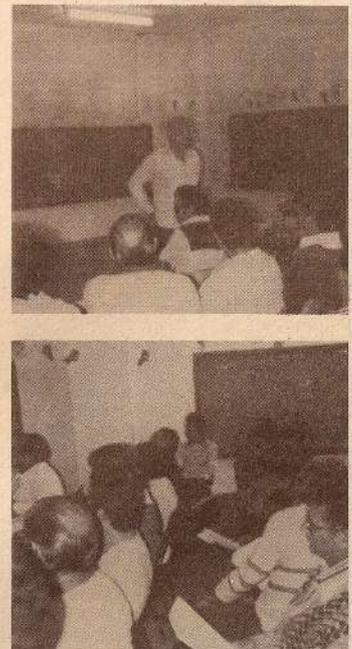
Sob a promoção do 13.º C.R.E. aconteceu em Marília um "Minicurso de Preparação de Evangelizadores". Com a atuação de 58 participantes, o curso, transcrito nos dias 1, 2 e 3 de maio, contou com atividades diversificadas relacionadas à evangelização infantil. Entre elas: didática, criatividade, psicologia, literatura etc.

A criança hoje, o homem amanhã

Como esperar o aprimoramento da humanidade sem a melhoria do homem? E como aguardar o homem renovado sem o amparo à criança? Perguntas que merecem respostas claras, a criança ho-

je, o homem amanhã! A crescente preocupação de integrar a criança à sociedade com alicerces em uma moral espírita-cristã tem inquietado bastante os evangelizadores, que justamente por estarem convencidos da importância de seus trabalhos têm realizado atividades em que chamam a atenção de todos e esperam a repercussão de suas obras. Como exemplo podemos citar o Encontro com dirigentes de casas espíritas, visando sensibilizá-los para a importância da evangelização infantil, nos centros a que pertencem. Esse trabalho realizado pela Unime de Moji das Cruzes contou com a presença de 10 dirigentes de Centros. Foram distribuídos entre os participantes materiais que auxilia-

Dirigentes dos órgãos do 29.º CRE (São Paulo) discutem problemas de Organização e Planejamento.



A Assessoria do 29.º CRE vem-se empenhando em despertar os dirigentes da região, sobre a importância da organização e do planejamento, junto a um órgão do movimento. Um dos apêndices do trabalho desenvolvido foi a realização do "I EDO-CRE" (Encontro de Dirigentes de Órgãos do 29.º CRE), que procurou levantar a opinião dos dirigentes de órgãos, reunidos num trabalho zonal, concomitantemente com o balanço das atividades conjuntas dos órgãos, visando colocar em prática uma metodologia adequada aos novos rumos que o movimento percorre.

- O trabalho foi apostilado e é composto dos seguintes itens:
- I - Exposição de Motivos (que aborda a problemática do elemento idealizado no nosso trabalho);
 - II - O tipo de elemento humano que enfrentamos no nosso trabalho;
 - III - Adequação do elemento humano no grupo;
 - IV - O Grupo de trabalho;
 - V - O Trabalho Coletivo;
 - VI - Adequação do elemento humano no trabalho;
 - VII - Os Cargos;
 - VIII - Atividades Administrativas;
 - IX - A Criatividade;
 - X - Elaboração de um Plano Geral de Atividades (P.G.A.).
- Como continuidade do trabalho está sendo organizado um seminário, com realização no dia 30/08, que visa complementar a apostila reciclando os itens acima e abordando a problemática departamental, na análise de: sua filosofia, implantação e sustentação.

A.O.P. - 29.º CRE.

rão a criação de um departamento de evangelização infantil no próprio centro. Dando continuidade a seus trabalhos, nos dias 6 e 7 de junho aconteceu desta vez em São José do Rio Preto outro encontro de Evangelizadores realizado pelo 11.º CRE. Em Adamantina, nos dias 18, 19, 20 e 21 um encontro sobre o menor carenciado. Em Taubaté, nos dias 25, e 26 de julho os evangelizadores estarão discutindo seus problemas sob a promoção do 4.º CRE. Em Bauri, nos dias 11, 12 e 8.º CRE auxiliará a realização de mais um encontro de evangelizadores, e a 5.ª UDE aqui em SP no bairro de Píneiros realizará com a promoção do 29.º CRE também um encontro.

O alcoólatra no Centro Espírita

Valentim Lorenzetti

O alcoólatra é um doente; o alcoolismo é uma doença.

A doença - o etilismo - tem causas múltiplas ao que parece, porém ainda pouco conhecidas. O que está patente, até agora, é ser ela uma doença incurável.

Pode o indivíduo ser portador desta doença (o etilismo) e ela nunca manifestar-se; isto é, o indivíduo passar a vida toda sem resvalar para o plano inclinado do vício. Será um indivíduo doente em potencial, porém nunca deu motivo para a doença manifestar-se.

A vida afetiva equilibrada parece-nos uma forte barreira à irrupção do etilismo incubado.

Na realidade ninguém sabe se é ou não portador da doença etilica. Há pessoas que tomam o "aperitivo" com certa frequência, porém não caem nas garras da dependência do vício. Ao contrário, há outras pessoas que, se colocarem um cálice de bebida alcoólica na boca, não conseguem mais parar e vão descendo pelo plano inclinado do vício, totalmente dependentes da bebida. Muitas destas pessoas - num de seus raros momentos de lucidez - decidem parar de beber e procura-

ram o apoio dos AA, da Liga Antialcoólica, do Instituto Fraternal de Laborterapia.

Com a terapia de apoio praticada nesses grupos, esses indivíduos - desde que o quiseram - conseguem manter-se abstinêntes. São alcoólatras em abstenção, que, se um dia colocarem de novo na boca uma gota de bebida alcoólica, novamente caem nas malhas do vício.

O alcoólatra que se mantém abstinêntes é um indivíduo de grande valor, que aprendeu a duras penas a cultivar a vigilância contra o vício. Pode-se dizer que se trata de um homem que está vencendo a si próprio, vencendo as próprias tendências viciosas.

Logo, o alcoólatra sendo um doente precisa de ajuda. Mas, é preciso saber como ajudar esse tipo de doente, do contrário daremos a ele forças para beber mais ainda.

Só podemos ajudar o alcoólatra que nos pede ajuda em estado de lucidez. Aquele que nos procura embriagado é digno de nossa compaixão, deve merecer as nossas vibrações. Enquanto está sob efeito do álcool não tem condições de receber o nosso apoio e assistência.

Aqui surge uma pergunta: o que fazer com o indivíduo embriagado que procura o Centro Espírita?

Primeiro passo: reconhecer nele o irmão doente necessitado, que, naquele momento, está sem condições de receber assistência junto com os demais assistidos, sob pena de perturbar todo o ambiente do Centro Espírita.

Não nos impressionemos com o estado de embriaguez. Impressionemos, sim, com o alcoolismo, com a doença. A embriaguez é consequência da doença, é um estado temporário, a ponta de um grande "iceberg".

O tratamento espiritual pode realmente ajudar o indivíduo a superar o vício, desde que ele busque esse tratamento conscientemente. A pessoa embriagada, contudo, não tem condições de dialogar, de assimilar nada. Também não admite que está embriagada; sempre garante que está sóbria. Não adianta discutir com ela. A situação piora se discutirmos:

"Agora você não pode ser atendido porque está embriagado."

O indivíduo vira fera, pois mexemos no seu ponto fraco. E todo mundo quer mostrar força e coragem quando tocamos no seu ponto fraco.

Na nossa opinião, quando um irmão embriagado entra no Centro Espírita, deve merecer uma atenção especial. Deve ser recebido e, se o Centro tiver condições, deve ser co-

locado em local isolado apenas para beneficiar-se por alguns momentos das emanções suaves do ambiente. A seguir, deve ser dispensado com uma recomendação:

"Por hoje é este o tratamento. Volte amanhã (ou no dia em que há assistência espiritual no Centro) para continuar o tratamento. Venha de novo e apresente aqui este papel."

E colocamos em suas mãos um papel onde anotamos o endereço do Centro Espírita e o dia da semana em que pode voltar.

Assim, não deixamos de atender o irmão e oferecemos a ele a oportunidade de voltar, se quiser, quando readquirir a lucidez. Mostramos que o Centro está de portas abertas desde que ele também se ajude a manter-se sóbrio. A abstenção é que deve ser premiada; a embriaguez precisa ser disciplinada, sentir o carinho que se dá ao abstinêntes.

Mostrar ao irmão embriagado que a abstenção é um estado desejado. E que o nosso tempo maior é para aquele que nos procura em abstenção.

Não nos esqueçamos: o alcoólatra merece compaixão; aquele que se mantém abstinêntes merece o nosso tempo para apoiá-lo nesse estado.

campanha

INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA



A melhor escola
ainda é o lar

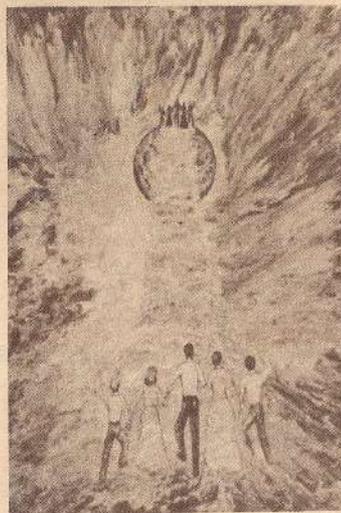
Foram endereçados ao presidente da USEs, sr. João Nestor Masotti, cópias de requerimentos da "Câmara Municipal de São Paulo", datados de 22 e 26 de maio de 1981, o primeiro de iniciativa do vereador Romeu Rossi e o segundo do vereador Francisco Gimenez, que têm na sua redação "VOTOS DE JÚBILO E CONGRATULAÇÕES" com a USE pelo lançamento da Campanha "Integração da Família".

A companheira Alzira Apolo apresentou a Comissão Central da Campanha com um dos seus belíssimos trabalhos intitulado: "Integração da Família".

REALIZAÇÕES SOBRE A FAMÍLIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Destacamos que os informes de realizações dos órgãos sobre a Família, nesta seção divulgados, podem servir de subsídios na organização de atividades similares em órgãos que desejem fazê-lo. Estamos noticiando também endereços dos órgãos, para troca de correspondência. **VAMOS UTILIZAR O NOSSO JORNAL PARA ESTA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS e para dinamização da Campanha.**

I - Confraternização Regional da



Família Espírita - Realização do 13.º CRE - Marília. (End. para correspondência: R. Br. do Rio Branco, 517 - CEP 17400 - Garça - AC/ José Benevides Cavalcante). O evento foi realizado em 24 de maio pp., na

Campanha

Integração da Família

Fazenda Uberlândia, contando com a presença de 520 pessoas das Umes de Tupã, Marília, Pompéia e Garça.

A atividade doutrinária resumiu-se no estudo em grupo de temas extraídos da obra "Vida em Família", de Rodolfo Calligaris.

Os grupos instalaram-se ao ar livre para o estudo, proporcionando muita descontração. Foram também desenvolvidas atividades recreativas, para alegria geral dos participantes.

Segundo os organizadores do evento, "o resultado, tão magnificamente alcançado, exigiu que o Cre de Marília, ali mesmo, decidisse pela realização da II Confraternização, no próximo mês de outubro.

Em Lins (End.: R. Luiz Gama, 1.096 - cx. postal 64 - Lins) realizou-se no dia 30 de maio pp. na "Casa dos Espíritas" palestra abordando o tema: "Integração da Família", tendo como expositor o companheiro Merhy Seba.

O "Centro Espírita Apóstolo Pedro", com sede à Rua Jorge Velho, 59 - Vila Tibério - CEP - 14100 - Ribeirão Preto - SP, em comemoração do seu 26.º aniversário fará realizar palestras enfocando o tema "Integração da Família", assim distribuídas:

DIA 01/07/81 - QUARTA-FEIRA - 20,00 HORAS:

TEMA: A Família e a Sociedade
ORADOR: Leonzeniz de Oliveira Borges
DIA 08/07/81 - QUARTA-FEIRA - 20,00 HORAS:

TEMA: A Dinâmica Familiar
ORADORA: Adalgiza Campos Balieiro
DIA 15/07/81 - QUARTA-FEIRA - 20,00 HORAS:

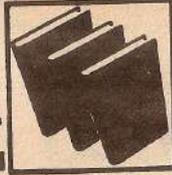
TEMA: Planejamento Familiar
ORADOR: Dr. Antônio Rufino Netto
DIA 22/07/81 - QUARTA-FEIRA - 20,00 HORAS:

TEMA: Evangelização. Dever ou Necessidade?
ORADORA: Leda de Almeida Resende Ebner

DIA 29/07/81 - QUARTA-FEIRA - 20,00 HORAS:
TEMA: Paternidade Divina. - A Grande Família Humana.
ORADOR: Dr. Jayme Monteiro de Barros

A 9.ª UDE, com sede à Rua Leite Moraes, 91 - Santana - SP, realizou no dia 31 de maio, das 8,00 às 18,00 horas, o "I Encontro Espírita da Família", que teve como objetivo reunir pais e jovens, para debate sobre os principais problemas que assolam a família na atualidade. O tema central do evento foi: "A Família está em crise?"

Antônio Fernandes Rodrigues
estante doutrinária



Urânia

Camille Flammarion
4.ª edição FEB

"A Criação é um poema, do qual cada letra é um sol."

Urânia é uma das nove musas, a que preside a Astronomia.

No gabinete de trabalho do diretor do Observatório de Paris, havia uma estatueta de Urânia: nobre, elegante, majestosa. Essa obra de arte parecia viva aos olhos de Flammarion, nessa época um rapazola de 17 anos. Ele estava tão enamorado da sedutora Urânia que sonhava acordado. E foi num desses sonhos que Urânia o levou pelas imensidades do espaço sideral, não só dentro da área de nossa galáxia, mas ultrapassando-a. E a bela cicerone descrevia-lhe e explicava-lhe esse maravilhoso panorama celestial: estrelas, planetas, luas, bem como nebulosas, cometas, sóis duplos e até triplos, tudo de forma simples e agradável, fazendo com que tivesse uma ampla visão da Criação Divina, onde todos os astros movimentam-se harmoniosamente e com perfeição, sem jamais passarem duas vezes pelo mesmo lugar.

Num dos planetas visitados, há um diálogo em que os anfitriões falam a respeito das nossas imperfeições, ao que Flammarion melindra-se e diz que assim falavam porque ignoravam a existência de homens como Galileu, Pascal, Beethoven, Rafael, Platão, Fídiás e tantas outras pessoas de grande expressão. Um deles sorri e diz que todos esses expoentes do saber, reunidos, numa só pessoa, não chegariam a ofuscar a inteligência de um dos adolescentes de seu planeta; no entanto, não são vaidosos e orgulhosos como os terrícolas. Dizendo ainda que os habitantes da Terra se preocupam muito mais com a destruição do que com o saber, pois veneram muito mais um Alexandre Magno, Júlio César e Napoleão, do que um pensador a serviço da construção de um mundo melhor.

O livro é dividido em três partes: A primeira tem como título geral "A Musa do Céu"; a segunda apresenta um personagem ideal, tecendo considerações de elevada transcendência a respeito de todos os valores nobres do Espírito, seja no campo da moral ou do saber; na terceira aborda as questões psíquicas, a natureza, o testamento do personagem

central da segunda parte, entre outros assuntos de real importância. Aliás, esta terceira parte toma cinquenta por cento do livro.

Embora o livro tenha sido escrito com o propósito de despertar os homens para o estudo das ciências e da filosofia, não é um livro de linguagem árida ou fria, mas amena, porque além de ter sido escrito por um poeta, ele não emprega termos técnicos e sim um vocabulário à altura de qualquer pessoa, por modesta que seja a sua formação intelectual. É um escritor de amplos recursos, que sabe cativar o leitor, prendendo-o da primeira à última página.

Uma das preocupações do autor é quanto ao tempo que o homem emprega em banalidades, quando tantas coisas importantes estão à espera de serem conhecidas, para que novos horizontes descortinem-se à sua visão, ainda tão limitada. São desafios que devem ser enfrentados.

Considera o homem como uma criança mais voltada para a destruição de seus brinquedos do que em analisar o meio em que vive, com todos os seus enigmas a exigir-lhe que os decifre.

Não poderíamos terminar esta modesta apreciação, sem que transcrevêssemos alguns de seus pensamentos esparsos pela obra e que demonstram que a nossa verdade nem sempre é real e sim aparente, senão vejamos: "Não nos fiemos no único testemunho dos nossos sentidos: há tantas estrelas acima de nossas cabeças durante o dia quantas há durante a noite." "O sol parece girar em torno de nós outros, levanta-se pela manhã e recolhe-se à tarde, e a Terra em que estamos parece imóvel. O contrário é que é a verdade." "O que vemos é enganador. O real é o invisível." "A dor sentida no dedo era considerada como tendo a sua sede mesmo no dedo. A fisiologia tem demonstrado que a impressão é transmitida da ponta do dedo até o cérebro por intermédio do sistema nervoso. Se se corta o nervo, pode queimar-se o dedo impunemente, a paralisia é completa."

Quem ler este livro, por certo elegerá o seu autor como um de seus escritores prediletos, porque ele alia o útil ao agradável, numa síntese perfeita.

Casa da Sopa em Campinas promove festa beneficente

Já se tornou tradição na cidade de Campinas a festa promovida pelo Movimento Assistencial Espírita "Maria Rosa", também conhecido como Sopa do Grameiro ou Casa da Sopa.

A festa será realizada numa das principais praças da cidade, durante uma semana no mês de julho, e a renda auferida se destina a auxiliar e a sustentar o orçamento da instituição, cuja principal atividade é servir cerca de mil pratos de sopa por dia à população carente do bairro do Taquaral, naquela cidade.

Os trabalhos da Sopa do Grameiro se desenvolvem em dois endereços: Rua Padre Manuel Bernardes, 1.200, tel. 41-9777, onde funciona o Centro Espírita, e Av. Dois, Praça "1", onde funciona a Casa da Sopa.

OUTRAS ATIVIDADES

Segundo o presidente Carlos Adalberto de Carvalho Dias, "a obra tem por objetivo, além da sopa, prestar assistência alimentar às gestantes e nutrízes, às crianças nas fases de amamentação e pré-escolar, em grau de prioridade, bem como promover a recuperação de desnutridos e sua reintegração à vida normal, atendimento médico-odontológico, aviamento de receitas médicas, distribuição de roupas e gêneros alimentícios a famílias necessitadas, enxovais, aulas de artesanato e corte e costura".

Uma outra atividade, porém, chama a atenção entre os diversos labores da casa: é o Curso Profissionalizante de Torneiro Mecânico, dirigido pelo confrade Lauro Vita. Isso porque, enquanto tantos discutem a respeito de menores abandonados, trombadinhas e juventude mal-orientada, outros trabalham e dão o exemplo de como poderemos minorar

esse sério problema. Sim, porque alguns dos alunos dessa escola eram antigos menores abandonados, que foram acolhidos pela instituição e deixaram de ser candidatos à marginalidade. Ao contrário, hoje já têm perspectiva de futuro e estão ganhando uma profissão que lhes dará uma chance maior na sociedade. Enquanto estudantes, o Centro lhes dá uma ajuda de custo.

Diariamente recebem, também, aula de moral cristã e Espiritismo, pois, segundo Carlos Adalberto, "a formação profissional não pode prescindir da formação moral. Formamos o profissional, mas é de nossa obrigação também moldar seu caráter em bases cristãs".

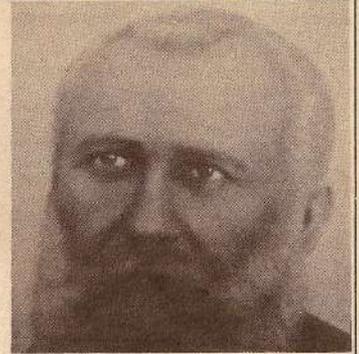
UM BALANÇO DO ANO DE 1980

D. Wandir Carvalho Dias, Diretora Social da Sopa do Grameiro e também uma de suas fundadoras, é quem nos relata um pequeno balanço de 1980, em que se pode ter a extensão da obra: "Durante o ano findo servimos 340.000 pratos de sopa, assistimos com gêneros de primeira necessidade a inúmeras famílias e, aos domingos, servimos lanche para 600 crianças. Também mantivemos atendimento médico de segunda a sábado para 4.500 pessoas, quando distribuímos 6.000 unidades de remédios."

Por essa pequena amostra em números podemos ter uma idéia de quantas criaturas são beneficiadas pelo Movimento Assistencial Espírita "Maria Rosa", e de como é importante que a família espírita da região de Campinas prestigie a Feira-Exposição a realizar-se no Largo do Rosário, de 11 a 18 de julho.

Eduardo Carvalho Monteiro

**DIA - 27 de agosto -
Casa de Portugal -
20,00 horas Palestra
com Freitas Nobre
Homenagem ao
sesquicentenário do
nascimento de
Bezerra de Menezes**



E A ARTE NO ESTADO?

O Departamento de Arte da USE reforça o recado enviado no último número. Qual o recado? A realização do "I ENCONTRO ESTADUAL DE ARTE COM MENSAGEM ESPÍRITA", nos dias 18 e 19 de julho na cidade de Franca, em São Paulo. Dentro do "I ENCONTRO ESTADUAL DE ARTE COM MENSAGEM ESPÍRITA", será realizado o "I FESTIVAL DA CANÇÃO ESPÍRITA DE FRANCA" com inscrição para todo o Estado de São Paulo. A inscrição para o festival é independente da

inscrição para o I Encontro de Arte. Dentre as músicas enviadas, 15 (quinze) músicas finalistas participarão do I Encontro de Arte, juntamente com os representantes dos Órgãos de Unificação. Também o Departamento de Arte realizará um concurso de Dramaturgia e Poesia com inscrições até o dia 31/08. Maiores informações sobre as atividades artísticas divulgadas, é só escrever para a USE - Departamento de Arte, à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, n.º 695 - CEP 04542 - São Paulo - SP.

Atenção

Não se esqueça do:

Encontro estadual de evangelizadores

Conforme já divulgado nas Reuniões Gerais do Departamento de Evangelização Infantil da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, este Departamento fará realizar, nos próximos dias 5, 6 e 7 de setembro do corrente ano, um Encontro Estadual de Evangelizadores da Infância, na sede da USE, à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 695 - Itaim, São Paulo - SP.

Pede-se o obséquio de credenciar-se dois elementos encarregados da área de evangelização dos Órgãos, a fim de que participem do

trabalho. Estes elementos deverão, também, funcionar como multiplicadores do Encontro, promovendo, posteriormente, em sua área, reuniões de estudos etc., a respeito do conteúdo a ser tratado naquela ocasião, e fornecer ao Departamento de Evangelização Infantil da USE um relatório contendo os resultados obtidos.

Está sendo enviada em anexo a circular-ficha de inscrição que deverá ser devolvida até 31 de julho de 1981 para providenciar-se alojamento e refeição.

CENTENÁRIO DA CIDADE DE Monte Alto

Os 32.000 habitantes da cidade de Monte Alto estão em festa. Dia 15 de maio de 1981 sua cidade completou 100 anos de existência e progresso. Ocupa uma área de 311 km., localização na região norte do Estado de São Paulo. Suas principais fontes são a agricultura, pecuária, indústrias de beneficiamento. É dotada de todos os melhoramentos públicos, muito bem cuidada; e suas quedas de água envolvem a cidade em singular beleza e encantamento.

"A CIDADE SONHO"

"Porfirio Luiz de Alcântara Pimentel, o fundador de Monte Alto, a 15 de maio de 1881. Porfirio Pimentel, farmacêutico, capitão-mor do Império, por decreto do ano de 1864, era homem trabalhador, profundamente religioso e dado à exploração de terras.

Certa noite teve um sonho e despertou sobressaltado, convicto de que, por Inspiração Divina, devia executá-lo.

Sonhou que caminhava por uma região montanhosa, coberta por mata virgem, que depois se estendia num planalto extenso, onde encontrou um cafezal bem formado. Atravessou-o, até atingir um monte sobre o qual vislumbrava uma igreja, muito parecida com a de Pirapora. Acordou manifestando o desejo de encontrar essa região. Não sem cansa e provações pareceu descortinar a região sonhada. Viu a mata espessa. Atravessou-a. Chegando ao alto, subiu numa perobeira para reconhecer a região e em tudo que viu era aquela que sonhara, e, cheio de emoção, exclamou para os que o acompanhavam: "Aqui se chamará Bom Jesus de Pirapora de Monte Alto das Três Divisas." Assinalou o local, elevando um cruzeiro e construindo uma ermida..." (Transcrito da antepá da Lista Telefônica de Monte Alto.)

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

(Trechos parciais de respostas às questões abaixo enumeradas)

402. Como podemos julgar a liberdade do Espírito durante o sono? "Graças ao sono, os Espíritos encarnados estão sempre em relação com o mundo dos Espíritos... O sonho é a lembrança do que o Espírito viu (grifo nosso) durante o sono... Os sonhos são efeitos da Emancipação da Alma..."

404. Que se deve pensar das significações atribuídas aos sonhos? "... São também, como atrás dissemos, um pressentimento do futuro, permitido por Deus, ou a visão do que no momento ocorre em outro lugar a que a alma se transporte..." (grifo nosso.)

O ATUANTE MOVIMENTO ESPÍRITA MONTEALTENSE

A UNIÃO ESPÍRITA DE MONTE ALTO foi fundada em 9 de março de 1950 por Antônio de Oliveira, sendo o Benfeitor Espiritual Batuíra.

Possui uma sede própria de 400 m2 contendo sala de passes, duas salas para mocidade e evangelização infantil, salão de palestras e estudos, um albergue (dois quartos), biblioteca e almoxarifado. Possui, também, um amplo terreno de 960 m2, doado por Jasmina Pizzarro, há um ano mais ou menos.

Seu Departamento de Estudos centraliza os trabalhos de Orientação e Divulgação, coordenando equipes de passistas, Irradiação e Vibração, Desobsessão, Estudos e Desenvolvimento Mediúnico.

O Grupo de Divulgação desenvolve estudos das obras básicas do Espiritismo, codificadas por Kardec, com detalhado cronograma de palestras e planejamento de Temas, para todo o ano. Utilizam-se, também, do sistema COEM - Centro de Orientação e Educação Mediúnica.

PROGRAMA SEMANAL

As segundas-feiras: Curso para principiantes, com base no programa do COEM, reuniões de



Menores recebendo alimentação no Núcleo I - Pró-Nutri na presença de Professores e Merendeiras



Atividades com os pais no Curso para Gestantes

diretoria (uma vez por mês) e reuniões de confraternização (uma vez por mês);
 As terças-feiras: Estudo do Evangelho segundo o Espiritismo, Passes e Orientação individual;
 As quartas-feiras: Estudo do Livro dos Médiuns, Estudo do Livro dos Espíritos e Evangelho segundo o Espiritismo;
 As quintas-feiras: trabalhos práticos de Irradiação, Vibração, Desobsessão e atendimento às Orientações solicitadas;
 As sextas-feiras: Grupos de Estudo, com base no programa do COEM, duas turmas à tarde e à noite com 90 participantes;
 Sábado: Palestras, Passes e Bazar Permanente;
 Domingo: Presença Espírita (na Rádio Cultura, às 9h45), Evangelização Infantil para 60 crianças, Pré-Mocidade e Mocidade (30 jovens aproximadamente).

EVANGELHO NO LAR

Amplio programa de Evangelho no Lar é desenvolvido pela União Espírita de Monte Alto, junto às famílias que lhes solicitam orientações, e já foram distribuídos mais de 100 exemplares do Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, gratuitamente.

CLUBE DAS MÃES

Desenvolvem o ensino de Corte e Costura, atividades domésticas, educação no lar, higie-

ne, palestras às gestantes (por solicitação da Prefeitura local), e campanha mensal do óleo.

CONSÓRCIO DE LIVROS ESPÍRITAS

A União Espírita de Monte Alto criou um sistema de consórcio de livros espíritas, com grupos de 20 pessoas, que participam com Cr\$ 15,00 por pessoa. Assim, por grupo, semanalmente são sorteados 3 ou mais livros espíritas, de livre escolha pelos contemplados.

Neste sistema de consórcio, ou de venda normal de livros espíritas, todos são cobrados a preço de custo.

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

No início do ano, a União Espírita de Monte Alto promoveu a Feira do Livro Espírita, com muito sucesso, visto que, em apenas uma semana, foram vendidos 750 livros espíritas!

ALBERGUE NOTURNO BATUÍRA

Dois amplos quartos com 12 camas para o atendimento de cerca de 1.500 albergados anualmente, os quais dispõem de pernoite, banho, café da manhã, e a Prefeitura lhes oferece uma sopa.

INTEGRAÇÃO UNIÃO ESPÍRITA - PREFEITURA - COMUNIDADE

Desde o início das atividades da União Espírita, a Prefeitura Municipal de Monte Alto tem-lhe oferecido amplo apoio, começando pela doação do terreno de 400 m2 para a construção da sede própria.

A Prefeitura também desenvolve o Programa Pró-Nutre, em 7 postos, onde são atendidas 800 crianças, com refeição, escolinha e vestuário, tudo gratuitamente, cujo trabalho é extensivo aos pais, oferecendo-lhes cursos de pintura, corte e costura, cabelêiro, reparador de aparelhos domésticos etc.. (Pró-Nutri: Programa de Nutrição Infantil).

Pelo Programa Plimec - Plano de Integração do Menor e Família na Comunidade, mais 300 menores recebem assistência em suas necessidades básicas, através de merendas, recursos médico-odontológicos e cursos profissionalizantes, igualmente extensivo a toda a família.

Estes programas atuam, essencialmente, como preventivos da marginalização, incidindo decisivamente na menor incidência de mendicância, roubos, taxa de mortalidade infantil e melhor aproveitamento escolar.

A convite da Escola Estadual de Primário - Conjunto Habitacional Bandeirantes, a União Espírita de Monte Alto desenvolve cursos de Evangelização Infantil para 40 crianças, no Centro Comunitário.